



ACESSE A VERSÃO  
DIGITAL DO JORNAL  
COPERCAMPOS.



## Nova UBS

Pág. 20

Cooperativa inicia construção de uma moderna Unidade de Beneficiamento de Sementes em Campos Novos/SC. Mais de R\$ 12 milhões serão investidos.



## Investimentos que agregam

**N**este mês de outubro iniciamos a construção de uma nova Unidade de Beneficiamento de Sementes – UBS. Esta é a terceira etapa do projeto de expansão da unidade 71, localizada na BR 470, em Campos Novos/SC. O complexo que conta com armazéns sementeiros terá a UBS e também uma unidade de armazenagem de milho, também em obras. Somente nesta unidade, mais de 24 milhões estão sendo investidos pela Copercampos para atender as necessidades existentes no setor de armazenagem de grãos e também ampliar o fluxo de beneficiamento e classificação de sementes, setor tão relevante na nossa cooperativa.

Continuamos a ampliar nossa estrutura de armazenagens em novas regiões e em regiões que já atuamos por entendermos que a agregação maior de valor está em atender os nossos associados com agilidade e confiança.

Fizemos um balanço rápido de investimentos nestes dois últimos anos e início de 2019 e mais de R\$ 80 milhões estão sendo investidos pela Copercampos para continuarmos a atender e a satisfazer os anseios do associado. Estaremos iniciando uma nova unidade na Coxilha Rica, em Lages/SC, onde visualizamos o potencial agrícola a mais de 10 anos e que vem demonstrando solidez safra após safra. Esta é a última área

ainda não agricultável de Santa Catarina e a Copercampos está ao lado do produtor rural neste trabalho de desenvolvimento da agropecuária daquela região, assim como de outras, como de Caçador e Calmon, também em Santa Catarina, onde a agricultura está progredindo frente as áreas antes ocupadas somente pela pecuária de corte.

Nos aproximamos dos 48 anos de fundação da Copercampos com bases sólidas e prosperando. Nossa cooperativa retrata o sucesso do homem do campo e temos a certeza de que a gestão praticada na Copercampos é exemplo para o homem do campo, como vemos no depoimento do nosso associado Itamir Cesa, que pratica o cooperativismo em sua propriedade com sucesso.

A Copercampos é inovação, geração de renda e principalmente, valorização do homem do campo, de seu associado. Enfrentamos juntos, muitos desafios e com união, rompemos fronteiras para continuarmos com nossa missão de ter um cooperativismo sustentável.

Neste processo, não podemos parar. Vamos continuar semeando sonhos para colher novos desafios, pois a vida é repleta de oportunidades para aqueles que buscam contribuir com o desenvolvimento coletivo. Desejamos a todos um ótimo início de semeadura da safra de soja e que possamos ao final da safra colher grandes resultados.

### EXPEDIENTE:

**Administração Gestão:** Março 2015 a Março 2019

**Presidente:** Luiz Carlos Chiocca  
**Vice-Presidente:** Cláudio Hartmann  
**Secretário:** Sérgio Antônio Mânica

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adão Pereira Nunes  
César Luiz Dall'Oglio  
José Antônio Chiochetta  
Luiz Alfredo Ogliari  
Milton Dalpiva  
Reni Gonçalves

#### DIRETORES EXECUTIVOS

Clebi Renato Dias  
Laerte Izaias Thibes Júnior  
Julio Alberto Wickert

#### CONSELHO FISCAL

Artico Tadeu Faé  
Célio Dilso Tesser  
Gerson Assis Stein  
Juliano Weber  
Leonir Severo  
Jair Socolovski

**REALIZAÇÃO:** Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Felipe Götz / Reg SC 03410JP  
comunicacao@copercampos.com.br

**SUPERVISÃO:** Maria Lucia Pauli  
marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:** Mk3 Propaganda

**IMPRESSÃO:** Tipotil Gráfica e Editora Ltda | **TIRAGEM:** 2.200 Exemplares  
COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS  
Rodovia BR 282 Km 338 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC  
Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br



#### Missão Copercampos

“Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade”

#### Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

# Brevant™ e PowerCore™ ULTRA: a combinação perfeita entre genética e tecnologia de ponta.

Só a **Brevant™** combina o maior banco genético do mercado com a inovadora tecnologia **PowerCore™ ULTRA** e com o Tratamento de Sementes Industrial. Assim sua lavoura fica mais protegida durante todo o ciclo da cultura.



Pra que complicar?

Simplifique com **Brevant™**

Acêsse e descubra em [brevant.com.br](http://brevant.com.br)

**POWERCORE**  
ULTRA

Agrisure  
Viptera

HERCULEX® I  
HX

LIBERTY  
LINK

Roundup  
Ready  
MILHO2

POWERCORE™ é uma tecnologia desenvolvida pela Dow AgroSciences e Monsanto. POWERCORE™ e Roundup Ready™ são marcas da Monsanto LLC. Agrisure Viptera® é marca registrada da Syngenta Group Company. A tecnologia Agrisure® incorporada nessas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection AG. Tecnologia de proteção contra insetos Herculex® I desenvolvida pela Dow AgroSciences e Pioneer Hi-Bred. Herculex® e o logo HX são marcas registradas da Dow AgroSciences LLC. LibertyLink® é marca registrada da Bayer.



 **CORTEVA**  
agriscience

Divisão Agrícola da DowDuPont

[www.brevant.com.br](http://www.brevant.com.br) | 0800 772 2492

™Marcas registradas da Dow AgroSciences, DuPont ou Pioneer e de suas companhias afiliadas ou de seus respectivos proprietários. ©2018 Corteva Agriscience.

  
**BREVANT**  
sementes

# Copercampos participará de programa de incentivo ao plantio de cereais de inverno

Objetivo do Governo do Estado é produzir matéria-prima para fabricação de rações.



**A** Copercampos esteve participando no dia 19 de setembro, de uma reunião coordenada pelo Secretário da Agricultura do Estado, Airton Spies, para debater a possibilidade de produzir cereais de inverno para a fabricação de rações.

O objetivo é instituir um programa de incentivo ao plantio de culturas como trigo, aveia branca, cevada e triticale, destinando a matéria-prima à produção de alimentos para a agroindústria, substituindo especialmente o milho. Em agosto, duas reuniões foram realizadas e em setembro, este novo encontro possibilitou avanços para o projeto.

Do debate e desenvolvimento das ações para viabilizar o projeto, participaram, entidades do agronegócio e órgãos representantes dos produtores rurais como a Federação das Cooperativas Agropecuárias (Fecoagro); a Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc); a Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina (Faesc) e representantes de cooperativas; juntamente com a Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca de Santa Catarina, além da Embrapa, Epagri e representantes de agroindústrias do Estado catarinense.

Para as cooperativas produtoras de grãos, especialmente Copercampos e CooCam, o trabalho será de fomentar com associados, a produção de cereais de inverno. Na Copercampos, o plantio de todas as culturas é realizado, especialmente em Campos Novos, que produz além de grãos, sementes de trigo, triticale e aveia.

O próximo passo do projeto desenvolvido no estado, é viabilizar junto as agroindústrias a aceitação do trigo e triticale, por exemplo, na formulação das rações. Com isso, a Copercampos de forma experimental, juntamente com a CooCam, atenderá as demandas existentes por cereais de inverno no estado.

Segundo o Secretário Airton Spies, até 2020 haverá um incremento de cerca de 20 mil matrizes de suínos em Santa Catarina, aumentando ainda mais a demanda por alimento. "Redescobrir a nossa vocação para o cereal de inverno é um novo paradigma", disse o secretário durante a reunião, informando que a BRF e a Aurora estão interessadas no projeto. "As duas empresas estão disponíveis para sentarmos e negociarmos". A ideia é mostrar para as agroindústrias que elas podem ganhar, optando pelo uso de trigo como ração.

## BASF apresenta objetivos da marca Credenz para diretores da Copercampos

**N**o dia 26 de setembro, o Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, juntamente com os Gerentes de Sementes Marcos Juvenal Fiori e de Assistência Técnica Marcos Schlegel, e a Eng. Agrônoma Larissa Bones, receberam na matriz da cooperativa, o Gerente de Produção de Sementes de Soja para região Sul Ricardo Herzog, o Eng. Agrônomo de Produção Adilson Lunkes e a RTV da BASF para a região Schaiane Piovezan.

Na oportunidade, os representantes da BASF apresentaram a marca de sementes de soja da multinacional denominada Credenz. A semente de soja Credenz é uma das novidades da BASF para a safra 2018/19 e complementa o portfólio de soluções da empresa para a oleaginosa. A BASF se fortaleceu no setor após a aquisição de negócios e ativos da Bayer.

Em reunião realizada na Copercampos, os profissionais visualizaram o cenário de produção sementeiro da Copercampos para a próxima safra, assim como a atuação da cooperativa na comercialização de sementes tanto no Brasil como no exterior.



# Produtores utilizam nova tecnologia para manejo do trigo

Fungicidas sistêmicos possibilitam controle de doenças nas culturas de inverno e verão. Bayer apresenta novo produto.



O desejo dos produtores rurais é de tornar-se a cada safra, mais eficiente em suas atividades. E é pensando na continuidade da produção que muitos associados buscam novas tecnologias para manejar suas áreas.

Nesta safra, os associados da Copercampos estão utilizando um novo produto da Bayer. O Fox® Xpro é a nova tecnologia em fungicidas da empresa para o manejo inteligente de doenças. A nova ferramenta dispõe de três diferentes sítios de ação e três princípios ativos eficazes, preservando a sustentabilidade do manejo fitossanitário. O produto é um fungicida sistêmico, que permite entrada rápida dos ingredientes ativos na folha da planta e ajuda no combate às principais doenças fúngicas do cultivo.

O fungicida é composto por Bixafen, um SDHI (Inibidores de succinato-desidrogenase), Protrioconazol, uma nova geração de DMIs (Inibidores da Desmetilação C-14) e por Trifloxistrobina, uma estrobirulina, pertencente ao grupo dos QoIs (Inibidores da Quinona Oxidase). Esta combinação de diferentes ingredientes ativos eficazes faz parte de uma

estratégia de gerenciamento de resistência. Qualquer agente de controle de doenças pode ficar menos efetivo ao longo do tempo devido ao desenvolvimento de resistência.

O produto é indicado para controle na soja, por exemplo, da ferrugem asiática e a mancha-alvo, a ferrugem do milho, oídio na cevada e ferrugem-da-folha e mancha amarela no trigo. Com a utilização do produto, associados da Copercampos estão evitando prejuízos com doenças, elevando a sanidade das plantas em busca de novos patamares em produtividade.

Nos últimos anos, o combate a doenças, principalmente àquelas que ocorrem nas culturas do algodão e da soja, tem se tornado mais difícil de controlar devido à resistência apresentada por certos fungos. "O Fox® Xpro faz parte do plano de investimentos da Bayer na agricultura brasileira, e será mais uma ferramenta indispensável na proteção das lavouras, contribuindo para o aumento da produtividade e sustentabilidade das principais culturas do nosso mercado", destaca Marcos Dallagnese, gerente de Fungicidas da Bayer.

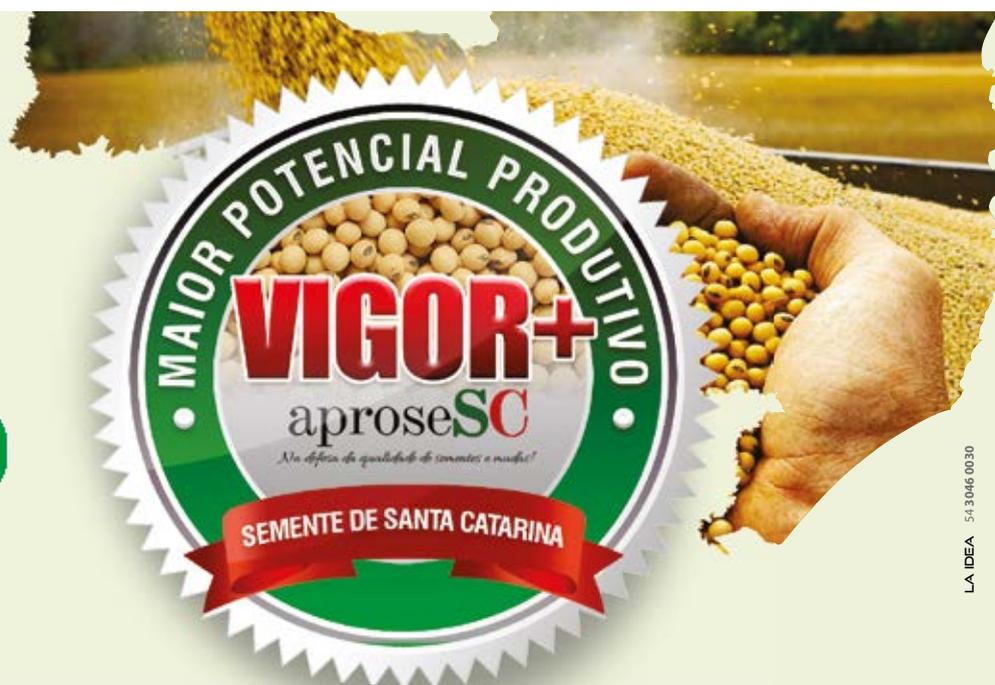
## O SELO QUE IDENTIFICA A QUALIDADE

+ Germinação

+ Vigor

**aprosesC**

*Na defesa da qualidade de sementes e mudas!*



# Produtores de Cebola participam de evento

Tarde de Campo promovida pela Copercampos em Ituporanga/SC apresentou novas variedades e manejo contra pragas e doenças.

**A** Copercampos, por meio da Unidade de Ituporanga, no Alto Vale do Itajaí, realizou em 05 de outubro, a Tarde de Campo – Cultura da Cebola. O evento técnico contou com a participação de mais de 100 produtores e 11 empresas parceiras, que demonstraram seu portfólio de produtos e as novidades existentes para o desenvolvimento da cultura.

A área experimental da unidade da cooperativa, coordenada pelo Técnico Agrícola César Augusto Firmo Waltrich, apresentou novas variedades de cebola disponíveis e adaptadas a grande região, além do manejo fitossanitário e utilização de diferentes princípios ativos para controle de doenças, especialmente de míldio (*Peronospora destructor*).

“Enfrentamos nesta safra de cebola, grandes problemas com Míldio e em nosso campo buscamos trabalhar formas de manejo fitossanitário para demonstrar ao produtor os resultados obtidos com a utilização de diferentes princípios ativos para controle da doença. Muitos produtores utilizam em excesso uma mesma molécula para controle, porém, o controle não está sendo efetivo, então detalhamos esse trabalho para que o produtor visualize que só com rotação de princípios, ele terá um resultado de controle efetivo desta doença e de outros que surgem na cultura da cebola”, relatou César Waltrich.



O fungo causador da doença Míldio causa grandes prejuízos na cultura da cebola. O patógeno da doença sobrevive nos restos culturais, nos bulbos utilizados no plantio e nas sementes. A disseminação é feita por meio de bulbos infectados, sementes, água e vento, por onde os esporângios do fungo vão a longas distâncias. As condições climáticas favoráveis são temperaturas amenas e umidade relativa elevada, com presença de água de orvalho, de chuva ou de irrigação, na superfície das folhas.

Com a Tarde de Campo, a Copercampos busca demonstrar ainda mais o trabalho desenvolvido na área de assistência técnica com culturas HF. Além de disponibilizar todos os insumos para implantação das culturas, a cooperativa conta com profissionais capacitados para auxiliar o produtor rural no manejo da cebola, por exemplo, com o objetivo de elevar a produção e a rentabilidade dos clientes e associados.

## Visita de produtores paranaenses

A Tarde de Campo – Culturas de Cebola contou com a participação de produtores da cultura da região de Guarapuava/PR. O grupo que foi acompanhado por profissionais da Inquima buscou informações sobre o trabalho e produção de cebola na região, com o objetivo de incorporar técnicas em suas lavouras de cebola do estado vizinho.

# Safra de inverno gera boas expectativas

Clima colabora e manejo preventivo contra pragas e doenças resultam em ótimo desenvolvimento das plantas. Produtor aguarda maturação para colher uma super safra.

**A** safra de inverno de 2018 deve entrar para a história. Se confirmarem as avaliações da equipe técnica da Copercampos, a produção média de trigo e de cevada na região de Campos Novos deverá atingir índices superiores a safra de 2016, quando a produção de trigo foi de 70 sacos/ha e de cevada foi superior aos 80 sacos/ha.

Os mais de 500 hectares destinados a cultura da cevada estão em fase de maturação. Segundo o Eng. Agrônomo Solimar Zotti, a cultura teve um ótimo desenvolvimento, com destaque para o manejo de pragas e doenças realizado de forma preventiva pelo produtor, que garantiram até o momento, condições especiais para o desenvolvimento das plantas.

“Nesta safra o clima tem colaborado muito para o melhor desenvolvimento das culturas de inverno. Na cevada e também no trigo, temos grandes expectativas de produtividade. Nos últimos três anos, nossos associados viveram momentos distintos, tendo ótima produção na safra 2016 e uma safra frustrada em 2017, porém, neste ano, estamos projetando uma safra tão boa como a de 2016 e acreditamos que é possível superarmos a produção média obtida naquele ano”, comenta Solimar.

Na cevada, os produtores desejam obter um produto de alta qualidade industrial, com germinação entre 95% a 96%, quando a cevada é destinada a produção de cerveja.

Já a cultura do trigo está em período de enchimento de grãos e início da maturação e assim como na cevada, os triticultores estão esperançosos. “Estamos monitorando a presença de pragas nas lavouras, especialmente do percevejo que neste período pode prejudicar a cultura. Sabendo deste histórico, estamos trabalhando de forma preventiva no manejo com inseticidas para minimizar riscos e ter uma boa produção nesta safra e com qualidade”, reforçou Solimar.



# Copercampos realizará Tarde de Campo – Culturas de Inverno

Evento apresentará diversas opções para investimentos nesta época do ano.



**D**iversificar culturas no segundo semestre do ano, visualizando novas oportunidades e principalmente, obter renda neste período com a lavoura, além de maximizar a utilização de equipamentos e mão de obra nas propriedades, são preocupações dos associados e também dos gestores da Copercampos.

A realização de eventos de difusão de conhecimentos, como a Tarde de Campo – Culturas de Inverno, que será promovido no Campo Demonstrativo Copercampos em Campos Novos/SC, no dia 24 de outubro, a partir das 14:00 horas, possibilita diversificação de culturas e solidez no sistema de produção de cereais todo o ano.

Em 2018, no evento que tradicionalmente apresenta as novidades em produtos e de manejo das culturas de inverno, os visitantes vão conferir novas variedades de trigo, opções em manejo com fungicidas e herbicidas para as culturas de cevada, aveia e trigo, além das novidades: trigo duplo propósito - que pode ser utilizado em consórcio para pastejo na pecuária e produção de grãos e variedade de tritcale, cultura que a cooperativa tem investido para produção de sementes, visando atender o mercado existente.

Novas variedades de aveia preta para cobertura e pastejo, além de variedades de aveia branca serão apresentadas. Segundo o coordenador do evento, Eng. Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, responsável pelo Campo Demonstrativo, outra novidade no sistema de diversificação de culturas de

inverno será a apresentação do plantio de um mix de cultivares destinadas a cobertura de solo.

“Visualizamos um bom cenário para as culturas de inverno, principalmente para os produtores que investem na produção de grãos e que também têm como atividade a pecuária, e ampliamos nosso trabalho de pesquisa para visualizar a adaptação de cultivares em nossa região. Dentre as novidades que serão apresentadas no dia 24 de outubro, temos novas variedades de trigo, tritcale, o trigo duplo propósito e o plantio de um mix de culturas, como aveia branca, azevém, aveia preta, nabo forrageiro e centeio, que possibilitam uma palhada diferenciada para a cultura de verão e também novas oportunidades para integração lavoura/pecuária. Convidamos a todos os associados e clientes para prestigiar a nossa Tarde de Campo – Culturas de Inverno de 2018, para que possam visualizar as oportunidades existentes e debater, junto a equipe técnica da Copercampos e com parceiros, o cenário para as próximas safras de inverno em nossa região”, comentou Fabrício.

Além da exposição de todas as culturas disponíveis para o plantio no período do inverno na região de atuação da Copercampos, o evento contará também com a presença de pesquisadores e representantes de empresas parceiras que comercializam sementes, fertilizantes e agroquímicos.

Mais informações em: <http://www.br.com.br>

**NO POSTO DE  
COMBUSTÍVEIS  
COPERCAMPOS**



A GASOLINA MAIS AVANÇADA DO MUNDO.

RODOVIA BR 282 - KM 338 | Tel. (49) 3541-6046

**BR PETROBRAS**

# Mulheres que vencem

Outubro Rosa destaca amor pela vida. Mulheres superam doença e reforçam a importância dos cuidados com a saúde.

**H**istórias que se confundem, exemplos que motivam. As mulheres que enfrentam o câncer de mama dividem, em sua maioria, a vida em dois momentos: antes e após identificar a doença. O desejo de viver se aflora e o amor pela vida, involuntariamente, se renova.

Na Copercampos, o tema e o trabalho de prevenção, são debatidos especialmente para as mulheres participantes do Núcleo Femini-

no Copercampos, que com apoio da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Campos Novos, promovem ações para alertar as mulheres para os riscos relacionados ao câncer de mama e estimular cuidados preventivos.

Conheça um pouco das motivadoras histórias de mulheres que já enfrentaram e enfrentam a doença de frente, com um sorriso no rosto e muito amor pela vida.



## Marlene Hahmeyer Socolovski

**“Podemos pensar nessa doença como uma gaveta toda bagunçada, dentro dela temos de tudo, recordações, tristezas, magoas, ressentimento, e essa doença me fez abrir essa gaveta e ver o que realmente vale a pena ficar dentro dela”.**

Geralmente o câncer de mama aparece em mulheres na faixa dos 50 anos de idade, na história da Marlene Hahmeyer Socolovski, a doença apareceu após completar 50 anos e 4 dias, logo depois de uma mamografia. E ela contou um pouco desse período de sua vida.

“Eu realizava controle de seis em seis meses, e em uma mamografia apareceu uma manchinha branca, no primeiro momento o doutor achou que

poderia ser hormonal, porém devido ao meu histórico foi feita uma biopsia, e logo apareceu nas duas mamas com metástase no linfonodo esquerdo. A princípio o impacto da notícia foi muito grande, foi um momento bem difícil, mas depois de um tempo comecei a pensar, que se Deus é justo, e se até mesmo uma criança passa por esse tipo de situação, eu também iria enfrentar e passar por isso. Nos meses que seguiram foi marcada a cirurgia, e logo depois iniciado o tratamento.

Os momentos mais difíceis foram as sessões de quimioterapia e radioterapia. Mas eu sabia que tudo isso era necessário para vencer a doença, e eu contei muito com a ajuda dos médicos que desde o início me alertaram que eu estava recebendo o melhor da medicina, mas que isso significava 40% do meu tratamento, os outros 60% restantes, precisavam vir de mim, e eu lutei e encontrei essa força na minha fé em Deus, na vontade de viver, e no auxílio da minha família e amigos que me fortaleceram muito para passar por esse período. Até hoje não me considero uma pessoa que teve câncer, mas sim, que passou por um período de câncer.

E é isso que eu posso falar para auxiliar alguém que também esteja passando por essa situação, que tudo passa, passam as coisas boas e também as coisas ruins, e volta tudo ao normal, mas para isso, é preciso de cuidados, alimentação saudável, caminhadas, manter atividades prazerosas, essas foram os itens que o médico me pediu no decorrer do tratamento, e eu procurei fazer, por exemplo: curso de artesanato, caminhadas todos os dias, atenção a alimentação, só me alimento de produtos orgânicos que nós mesmos produzimos. E assim a vida segue, faço controle de três em três meses, ainda uso medicação da oncologia devido ao meu histórico, mas a minha vida continua maravilhosa, estou aposentada e agora tenho mais tempo para minhas caminhadas, gosto de cuidar das minhas flores, da culinária, dos meus artesanatos, enfim, dou mais valor para a minha qualidade de vida, e desse período que passei pela doença três fatores muito importantes eu levo para a minha vida, a saúde a família e os amigos”.



## Maria Luiza Guizzardi Carlesso

**“Parece que a gente nasce de novo, começa a ver a vida diferente, é como se Deus te concedesse mais uma oportunidade para viver. Agradeço todos os dias, e isso me fortalece”.**

Maria Luiza Guizzardi Carlesso, também é uma das guerreiras desta reportagem.

“Foi através de exames de rotinas que eu descobri, fiz a mamografia e apareceu uma mancha na mama do lado direito, então o médico pediu um ultrassom e o tumor apareceu na mama esquerda. Assim fui encaminhada para um oncologista em Lages, fiz a biopsia, e infelizmente o resultado não foi bom. Nesse momento eu perdi o chão, desmoronei, sai da sala do médico desesperada. Voltando para casa falei com Deus, rezei e pedi que me concedesse força para enfrentar essa situação.

E foi assim, através da minha fé, do carinho e auxílios da minha família, amigos e pessoas que também já passaram por essa situação, que me tranquilizei. Fiz a cirurgia e um mês após a vinda dos resultados, iniciei o tratamento com as sessões de quimioterapias e após as radioterapias. Não foi fácil, as reações do tratamento eram horríveis, principalmente na semana após a quimioterapia. Depois eu sempre voltava a trabalhar, o que me ajudava emocionalmente.

E hoje estou aqui, feliz, saudável, com muita Gratidão a Deus, a minha família e meus amigos. Tenho muita fé em Deus e Nossa Senhora Aparecida. Agradeço a todos que tanto me deram forças e valorizo a vida em todos os momentos e busco ajudar as pessoas quando eu sei que também estão passando por situação parecida.

Posso dizer para as mulheres que estão enfrentando essa doença, que tudo passa, as coisas boas e as ruins também. Que tenham Fé em Deus, conversem com outras mulheres que também venceram, se tranquilizem e se fortaleçam. Entreguem nas mãos de Deus que tudo vai dar certo, e principalmente que se previnam, façam seus exames periódicos. Não adianta esperar ou ter medo de fazer os exames. Desejo a todos muita saúde e paz”.



## Maria Isabel Almeida Bruse

**“Recebi muito amor e apoio da minha família e amigos e isso certamente me fortaleceu para passar por esse período”.**

“Soube do diagnóstico em dezembro de 2001, e imediatamente comecei a procurar por um profissional especialista em oncologia para iniciar o tratamento, fiz a cirurgia um mês depois de receber o diagnóstico, e o tratamento durou cerca de seis meses. Durante todo esse tempo a fase mais difícil foi passar pelas quimioterapias, devido aos efeitos colaterais. Mas recebi muito amor e apoio da minha família e amigos e isso certamente me fortaleceu para passar por esse período.

O que posso falar para as mulheres que estão passando por essa fase, é que façam o tratamento correto, sigam as orientações médicas e tenham fé, se apeguem em Deus e confiem que tudo vai dar certo. Ganhei alta do mastologista após dez anos de acompanhamento, e sou muito grata a Deus pela vida que eu tenho”.

# Outubro Rosa – Ações para valorizar a vida



O Núcleo Feminino Copercampos e a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Campos Novos, promoveram no dia 1º de Outubro, palestras de orientação e motivacional que marcam o início da campanha Outubro Rosa no município.

No evento que reuniu mulheres associadas da Copercampos de Barração/RS, Curitiba, Campo Belo do Sul, Caçador, Ibiama, Zortéa e Campos Novos, duas palestras foram ministradas. Com o objetivo de orientar as mulheres sobre a importância da prevenção ao câncer de mama, a Dra. Natália Gehrke Gomes debateu o tema “Mulher de Fases”. A ginecologista e obstetra ressaltou os ciclos do corpo e a importância de entender os processos para se manter com qualidade de vida.

“Na palestra buscamos incentivar as mulheres para se cuidar independente da fase da vida que estão, não deixar para ter o cuidado quando tiver que se preocupar com o câncer de mama. O cuidado deve ser diário, em todas as fases da vida. É importante lembrar para as mulheres a relevância da prevenção, pois muitas vezes depositamos toda a esperança de cuidado na cura, mas a prevenção é importante e o mês de outubro frisa isso, a prevenção do câncer de mama e de colo de útero. O tema da palestra foi motivado para relembrar as fases da vida, do autocuidado em todas as fases da vida e não se limitar ao diagnóstico de doenças e sim em todos os anos ter o autocuidado”, explanou a Médica Natália Gehrke Gomes. Natália lembra que visitar frequentemente um profissional médico é essencial para ter um cuidado continuado.

Além da palestra informativa, o evento contou com palestra show com o tema “Menina, Moça, Mulher... Doces Recordações”, com Lucyann Maryann. Por meio da música e de reflexões cotidianas, a palestrante oportunizou momentos de alegria, interação e emoção às mulheres.

A abertura da Campanha Outubro Rosa contou com a participação do Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca e também do Prefeito de Campos Novos Silvio Alexandre Zancanaro e vice-prefeito Gilmar Marco Pereira.

Durante a campanha do Outubro Rosa, a prevenção ao tumor de mama é o foco das atenções. Com exceção dos tumores de pele, o câncer de mama é o mais comum entre as mulheres. Além do evento de abertura, as mulheres da Rede Feminina realizam atividades durante todo o mês a fim de trabalhar a sensibilização das mulheres sobre a importância de realizar exames frequentes de câncer de mama e colo de útero.



## Clientes do Paraguai visitam a Copercampos e conhecem processos de produção de sementes

**A** equipe técnica que coordena a produção sementeira da Copercampos, juntamente com profissionais do Laboratório de Análises de Sementes e das Unidades de Beneficiamento de Sementes – UBS, receberam no dia 04 de outubro, em Campos Novos/SC, parceiros do Paraguai.

Na visita, os representantes da Agrofertil, maior empresa do agronegócio do país vizinho, e que adquirem sementes de soja da Copercampos, buscaram informações sobre o funcionamento de todo o sistema de produção de sementes da cooperativa, especialmente de operações das Unidades de Beneficiamento de Sementes.

De acordo com o Eng. Agrônomo Jason Luiz Raimundo, supervisor de sementes da empresa, a Agrofertil adquire cerca de 240 mil sacos de se-

mentes de soja a cada safra de diferentes parceiros, sendo a maior importadora do Paraguai e o objetivo é produzir sementes no país, agregando valor à produção. “A Copercampos é uma referência em produção de sementes, adquirimos sementes da cooperativa e tem modernas instalações de UBS’s, inclusive construindo uma nova unidade, então, nós queremos visualizar as instalações porque estamos elaborando um projeto para construção de uma UBS no Paraguai. A Agrofertil é a maior empresa do país e visualiza grandes oportunidades na produção sementeira, pois temos uma área de 3,3 milhões de hectares e 30% desta área adquire sementes certificadas, e nós respondemos por cerca de 25% desse mercado”, comentou.

Além de atuar na comercialização de insumos para produção de grãos, a empresa conta com silos de armazenagem de grãos no Paraguai.



## Profissionais das Lojas e CD são capacitados

**A** Copercampos está desenvolvendo trabalho de capacitação aos seus profissionais. Nestes últimos meses, profissionais do Centro de Distribuição e das Lojas da Copercampos, especialmente líderes das unidades, estão recebendo consultoria da equipe da Neurhotec. Vários fatores estão sendo trabalhados com os colaboradores desta área, como autoconhecimento, ética no ambiente de trabalho, atendimento ao público, entre outros.

Esse investimento interfere diretamente no relacionamento interpessoal e no clima de trabalho dos locais. Os resultados são ainda mais notórios devido ao comprometimento de todos os indivíduos participantes desse treinamento, bem como, dos gerentes da área.

O trabalho continua em andamento, e, após a conclusão, todos serão acompanhados através da monitoria, assim como vem sendo realizado nos Supermercados e Posto de Combustíveis da Copercampos.

“A empresa continua demonstrando sua preocupação e investimento nos seus colaboradores para além do âmbito profissional, corroborando com uma das premissas da Neurhotec: ‘O melhor ser humano é o melhor profissional’”, afirma a Psicóloga Mariléia Ramos da Silva.



Por  
**Douglas Centenaro**  
Técnico Agrícola



Uma nova safra se aproxima e o produtor deve adotar boas práticas de manejo de dessecação que favoreçam o desenvolvimento das culturas de verão. O manejo pré-semeadura é relevante para isso. Confira algumas dicas.

## Manejo consciente - Dessecação pré-plantio



**N**o momento em que se aproxima mais uma nova safra é importante adotar boas práticas de manejo que favoreçam o crescimento e desenvolvimento da cultura. Entre essas práticas destaca-se o manejo pré-semeadura.

Esse manejo consiste da eliminação das culturas de cobertura e/ou de toda vegetação existente antes da semeadura das culturas, incluindo as plantas daninhas. Para isso devemos adotar alguns critérios para um controle. Tais como:

(1) Monitoramento: É de extrema importância o monitoramento da área para conseguir fazer o diagnóstico mais certo possível, de preferência fazer esse monitoramento cerca de 25 a 30 dias antes da semeadura para que a palhada de cobertura feita no inverno já se encontre totalmente morta, não tendo dificuldades no momento de plantio.

(2) Pulverizador: sempre verificar o pulverizador antes das aplicações, desgastes de bicos, filtros, bombas etc...

(3) Plantas de difícil controle: Em áreas em que existem plantas daninhas de difícil controle, como buva, corda de viola, azevém, guaxuma, maria mole, entre outras, deve-se adotar estratégias específicas para o controle das mesmas. Isso se deve, em geral, ao estágio avançado de desenvolvimento em que essas espécies se encontram no momento da dessecação e, a realização dessa operação próxima a semeadura, quando a semeadora pode danificar as plantas, dificultando a ação dos herbicidas.

(4) Condição climática: É recomendável que as aplicações de desseca-

ção sejam realizadas com umidade relativa acima de 60% temperaturas inferior a 30°C e ventos abaixo de 8km/h.

(5) Pragas: Fique atento em pragas que se encontram escondidas na palhada ou até mesmo em plantas isoladas verdes, principalmente lagartas e percevejos.

(6) Monitoramento após aplicação: É de extrema importância antes da semeadura voltar a avaliar a área aplicada, caso haja sobras no controle de algumas plantas resistentes, teremos tempo o suficiente para uma segunda medida de controle, mediante a utilização de produtos de contato e ou pré-emergentes específicos para cada alvo a serem controlados antes da emergência da soja deixando a mesma emergir no limpo sem competições iniciais.

Mas para que ocorra a maior assertividade nessas aplicações temos que tomar alguns cuidados. Pesquisas mostram que cerca de 30% da má eficiência dos herbicidas está na qualidade da água, 20% espuma, 10% má homogeneização, 45% deriva, 15% escorrimento, 40% estresse da planta e 35% equipamentos de aplicação.

Atente-se para um cuidado em algumas plantas daninhas onde as mesmas parecem ter pequena área foliar representando serem jovens, porém por intempéries do clima sofreram algum tipo de stress e essas plantas tem um sistema radicular profundo e uma idade mais avançada como é o caso da buva e aí entra o trabalho do departamento técnico da cooperativa em indicar os melhores produtos para o manejo.



# O supermercado da sua família.



Campos Novos Centro: (49) 3541-6774

Bairro Aparecida: (49) 3541-6776

Otacílio Costa: (49) 3275-2910

Capinzal: (49) 3555-3600

[www.supermercadoscopercampos.com.br](http://www.supermercadoscopercampos.com.br)

[f/supermercadoscopercampos](https://www.facebook.com/supermercadoscopercampos)

# Viagem de conhecimento aos Estados Unidos da América

Copercampos promove há 24 anos, tour com novas experiências para associados e profissionais da cooperativa.

**H**á 24 anos, a Copercampos promove a viagem técnica e cultural aos Estados Unidos da América. O grupo com 25 pessoas, entre associados e profissionais da cooperativa embarcou no dia 19 de setembro com destino a Nova Iorque e retornou no dia 04 de outubro ao Brasil.

A viagem a fim de visualizar novidades do agronegócio do país integra o programa de valorização dos produtores rurais associados e de profissionais com mais de 10 anos de serviços prestados a Copercampos. O roteiro da viagem de conhecimentos contemplou em 2018, além de city tour por Nova York, visitas a Washington, Indianápolis, Sant Louis no Missouri, Illinois, Chicago, Lafayette – Universidade de Purdue, Orlando e Miami.

Além de visitar pontos turísticos do país, o 24º Grupo Copercampos obteve conhecimentos sobre a agricultura americana, com palestras e apresentações de trabalhos com biotecnologia, além de visitas em fazendas, onde se visualiza o cenário de produção e experiências são trocadas com produtores locais.

Neste ano, o Diretor Executivo Clebi Renato Dias e a Assessora da Diretoria Alessandra Fagundes Sartor estiveram acompanhando o grupo. Além

de associados fidelizados e profissionais, a Copercampos disponibiliza a viagem para integrantes do Núcleo Feminino e do Programa Jovens Empreendedores Copercampos – JEC.

Para a Assessora da Diretoria Alessandra Fagundes Sartor, a viagem reconhece e valoriza as pessoas que promovem o crescimento da cooperativa. “A viagem aos Estados Unidos é uma oportunidade que a Copercampos oferece já há 24 anos aos seus associados como forma de retribuição à fidelidade destes à cooperativa, e aos seus funcionários como forma de reconhecimento pelo desempenho e dedicação à empresa. Posso afirmar que sermos contemplados com esta viagem faz de cada um de nós melhores a cada dia, nos incentiva cada vez mais a trabalhar para o crescimento e sucesso da Copercampos. É uma oportunidade única que nos permite conhecer outra cultura, outra nação e nos faz ver o mundo de uma forma diferente. Com isso criamos novas expectativas em nossa vida pessoal e profissional e traçamos planos com base no conhecimento adquirido, a fim de obtermos dias melhores. Sou muito grata a Diretoria da Copercampos” comentou.

## O Diretor Clebi Renato Dias fez um relato sobre a viagem, confira:

“A Copercampos é uma empresa que busca constantemente o conhecimento, o progresso e o crescimento dos seus membros, e tem por objetivo através do relacionamento, integrar e fazer sempre o melhor para os associados, funcionários e amigos, assim há 24 anos promove a viagem de estudos, conhecimento e turismo aos Estados Unidos. Nessa viagem participei ativamente de toda programação que é extensa, e vislumbramos o aproveitamento de todos os participantes na visita as cidades do roteiro, principalmente as sete lavouras e propriedades com colheitas de soja e milho. Também a visita e um dia de campo na Purdue University em Lafayette – Indiana, onde aprendemos muito sobre a agricultura americana, que somadas a visita a Monsanto Biotecnologia em Chesterfield, complementa um tour completo entre produção e tecnologias. Além do lado agrícola, sentimos nas visitas a Nova Iorque, Washington e Chicago, o lado forte da cultura dos Estados Unidos, que somados a Nasa e visita a dois parques da Disney fecham com chave de ouro a turnê. Agradecemos a toda família Copercampos pela oportunidade que com certeza muda a maneira de pensar de todos os participantes, pensando num Brasil melhor para o Agronegócio”, afirmou Clebi.



## Ouvimos a opinião de alguns associados que participaram da viagem. Confira os depoimentos:

“Primeiramente agradeço a Copercampos pela oportunidade de poder participar desta maravilhosa viagem, a qual foi muito proveitosa, no sentido de conhecimentos gerais e profissionais, pois durante duas semanas, tivemos a agenda cheia. Além de conhecermos vários lugares diferentes (pontos turísticos, marcos históricos, parques...), conhecemos também um pouco da história americana, da miscigenação de seu povo, de seus hábitos, costumes e a extrema ordem em que vivem. Para mim, produtor rural, foi de grande importância as visitas às fazendas, onde pude comparar lavouras de soja e milho, em fase de colheita, com as lavouras brasileiras, podendo concluir que nossas lavouras, uma vez bem conduzidas, nada deixam a desejar em relação às americanas, salvo particularidades de solo e clima. Sem dúvida, é uma viagem de amplos conhecimentos. Recomendo a todos que tiverem a oportunidade”.

Gerson Assis Stein - Associado de Barracão/RS

“O que mais chamou a atenção nesta viagem foi a estrutura existente tanto nas cidades como nas propriedades rurais. A agricultura americana tem uns diferenciais em relação a nossa, principalmente ao terreno, manejo das lavouras e custos de produção, mas em biotecnologia e produtividade não temos tanta diferença. O que mais impressiona mesmo é a estrutura de transporte, que é por ferrovia e embarcações. Viajar com a Copercampos foi uma oportunidade única para mim que não teria condições de fazer uma viagem assim. Com o grupo tivemos facilidade de se comunicar, tirar as dúvidas existentes e aproveitar tudo que a viagem proporcionou. Agradeço muito a cooperativa pela oportunidade de estar conhecendo um novo país que se preocupa com o futuro e desenvolve ações pensando no futuro, como na organização das cidades”.

Neimar Calegari - Associado de Campos Novos/SC

“Foi uma viagem inesquecível com passeios e visitas técnicas maravilhosas. Nas fazendas pudemos visualizar a infraestrutura e logística invejável que facilitam o trabalho do produtor. As pesquisas existentes principalmente para controle de plantas daninhas me chamaram a atenção, além da visita na Monsanto/Bayer, onde pudemos acompanhar um pouco do trabalho de pesquisa existente. Foi muito interessante toda a viagem e só tenho a agradecer a Copercampos por proporcionar aos associados e funcionários esta viagem a qual nos mostra novas tecnologias e a visão de primeiro mundo dos Estados Unidos da América”.

Marines Weirich – Associada de Campos Novos/SC

# Carrapichão, aqui não!

Esta planta daninha prejudica a comercialização e exportação de soja. Produtor deve fazer sua parte e eliminar planta das lavouras.



**Q**ue o controle inadequado de plantas daninhas reduz o rendimento da cultura da soja, todo mundo sabe, mas chegou a hora de dar um fim em uma planta que se tornou um problema no momento de comercializar e exportar a soja. O Carrapichão (*Xanthium strumarium*), também conhecido por carrapicho grande e carrapicho bravo, é um vilão tão importante quanto a Buva em nossa região.

Esta espécie de planta daninha que infesta lavouras de soja, milho, feijão e pastagens, por exemplo, é extremamente perigosa por possuir substâncias tóxicas em seus cotilédones e tem sido motivo de devolução de cargas de soja, prejudicando a comercialização e a exportação de grãos.

Nas últimas safras, ocorreram diversas devoluções de cargas que chegaram até a fiscalização portuária por apresentarem a semente tóxica do Carrapichão, e cabe a você produtor, fazer sua parte para que não ocorram problemas no momento de comercializar a sua produção.

Segundo o Engenheiro Agrônomo da Copercampos Fabrício Jardim Hennigen, o Carrapichão é considerado uma planta infestante nociva em áreas de produção agrícola e agropecuária.

Realizar o manejo da planta daninha é essencial e o produtor que identificar a presença do Carrapichão em sua lavoura deve entrar em contato com a equipe técnica da Copercampos mais próxima, assim como realizar o manejo da área, aplicando defensivos e/ou arrancando a planta da área, evitando maiores problemas no momento da colheita. "Temos repassado orientações aos produtores sobre os herbicidas para controle desta planta daninha que pode diminuir a produtividade da lavoura e principalmente impossibilitar a comercialização de soja", ressalta Fabrício Hennigen.

Fabrício destaca alguns cuidados no combate a planta daninha, confira:

- Utilizar sempre a dose cheia dos herbicidas recomendados;
- Buscar sempre controlar em pós-emergência inicial (2 a 4 folhas) onde há os melhores resultados de controle;
- Utilizar no mínimo 1080 gr/ha ingrediente ativo de Glifosato;
- No milho, utilizar no mínimo 1600 gr/ha de ingrediente ativo de atrazina (Ex: 4,0 litros de Atrazina 400);
- Na utilização de pré-emergente (Diclosulan), usar dose cheia 41,7 gr/ha;
- Na utilização de Pacto em pós-emergência, usar dose de 35,7 gr/ha;
- Após controle químicos, monitorar a área onde é mais frequente o desenvolvimento da planta daninha: área alagadas, onde a cultura morreu ou ficou rala; beirada de cercas, onde o controle fica pior devido ao pulverizador passar mais distante da cerca; área com ataque de animais silvestres como capivara, javali, jacu e pombas, por exemplo, pois as culturas ficam mais ralas ou sem plantas; áreas com mortalidade de plantas por doença de raiz.

"Constatando a presença do Carrapichão, recomendamos a catação manual destas plantas daninhas, ou se não formaram semente ainda, é recomendada a aplicação de desseccante após a formação de vagens da soja, desde que seja respeitado o período de carência do produto que é de 56 dias", lembra o Eng. Agrônomo.

Todos devem estar atentos e zelar pela qualidade dos cereais. A comunidade Europeia, por exemplo, condena cargas com mamona. Já a China restringe presença de partículas tóxicas do carrapicho, mamona e semente tratada, isso baseado nas instruções documentárias e legislação pertinente ao país de destino. Portanto, cabe ao produtor, operadores de máquinas e profissionais da área técnica, a inspeção e o controle destas plantas nas lavouras.

**Todos os dias: almoço, lanchonete, panificadora**  
**Fim de semana: encomenda de carne assada**

**GRANDE**  
**Centro de**  
**Conveniência**





## HAMBÚRGUER SUÍNO

### Ingredientes para 4 hambúrgueres

Para 4 hambúrgueres:

- 300 g de filé suíno;
- 1/2 cebola pequena;
- 3 dentes de alho;
- Sal e pimenta do reino a gosto;
- 4 pães de hambúrguer com gergelim;
- 8 rodelas finas de tomate;
- 4 folhas de alface crespa ou americana picadas;
- Lascas de queijo parmesão;
- Pepinos em conserva

### Modo de Preparo

1. Em um processador, coloque a cebola e o alho e triture. Depois, coloque a carne e bata até ficar bem pequeno e misture bem com a cebola e o alho. (Se você quiser pode comprar a carne já moída e só misturar a cebola e o alho).
2. Faça 4 bolas com a carne e achate cada uma formando os hambúrgueres. Tempere com sal e pimenta do reino a gosto. Deixe a carne no congelador por 20 minutos antes de fritar.
3. Aqueça a frigideira e frite os hambúrgueres até o ponto desejado.
4. Corte os pães ao meio e toste no forno a 210°C por uns 5 minutos.

\* Para acompanhar, sirva com as batatas fritas.



## PARABÉNS EM SEU DIA...

21/10	Wilson Fortes	Monte Carlo/SC	04/11	Henrique Tessaro	Ibiraíaras/RS
21/10	Ana Maria Almeida da Silva Ferreira	Frei Rogerio/SC	04/11	Davi Ribeiro	Campos Novos/SC
21/10	Valdir da Silva Santos	Barracão/RS	05/11	José Mauricio Lagoeiro de Magalhães	Salvador/BA
21/10	Anildo José Surdi	Ervai Velho/SC	05/11	Carmen Facin Lagni	Campos Novos/SC
22/10	Gleci Kruker Mosele	Caxias do Sul/RS	05/11	Lorival de Oliveira	Brunópolis/SC
22/10	Elson Antônio Barpp	Monte Carlo/SC	05/11	Carolina Durigon	Campos Novos/SC
22/10	Iraci Antunes Correia	Anita Garibaldi/SC	06/11	José Alevir Gonçalves Padilha	Bom Retiro/SC
22/10	Rodrigo Alaor Bley Ramos	Lages/SC	06/11	Ederson Rudy Scolari	Brunópolis/SC
23/10	Alberto Odorisi	Ibiam/SC	06/11	Karine Zibell Duarte Kauling	Bom Retiro/SC
23/10	Adiles Aparecida Contini	Rio das Antas/SC	07/11	Roberto Viel	Lacerdópolis/SC
23/10	Alodir Franz	Ituporanga/SC	07/11	Marines Weirich	Campos Novos/SC
23/10	Athos de Almeida Lopes Filho	Campos Novos/SC	07/11	Erotilde da Silva	Erechim/RS
24/10	Wilson Tormen	Campos Novos/SC	07/11	Eliáz Gregorio Giusti	Ibiam/SC
24/10	Jairo Bergamo	Barracão/RS	07/11	Cezar Moiseis Cassaniga	Campo Belo dos Sul/SC
25/10	Antônio Geraldo Falchetti	Ibiam/SC	07/11	Evandro Kussner	Ituporanga/SC
26/10	Vitor Vieira Varela	Cerro Negro/SC	08/11	Valdemar José Bruse	Campos Novos/SC
26/10	Ilto Rosa	Curitibanos/SC	08/11	Claudia Mara Fernandes	Campo Belo do Sul/SC
27/10	Edecarlos Zanin	Ibiam/SC	08/11	Leozes Kelim Gomes	Zortéa/SC
27/10	Felipe Zenaro	Lacerdópolis/SC	08/11	Rafael Paulo Motter Taffarel	Tangará/SC
28/10	Maria da Conceição Cordeiro	Campos Novos/SC	09/11	Ana Martha Iacobucci	São Paulo/SP
28/10	Isidro Manfroi	Campos Novos/SC	09/11	Carlos Rogério Pohl	Joaçaba/SC
28/10	Elias Menegazzo	Anita Garibaldi/SC	09/11	Sergio Mateus Staroscky	Petrolândia/SC
28/10	José Eugenio Durigon	Campos Novos/SC	10/11	Antônio Walter de Deus	Campos Novos/SC
28/10	Enio José Bonetti	Rio das Antas/SC	10/11	Antônio Becker III	Abdon Batista/SC
28/10	Karla Fabiane Bertelli	Campos Novos/SC	10/11	Celio José da Silva	Campos Novos/SC
29/10	Amazonas Belo	Campos Novos/SC	10/11	André Cesar de Oliveira	Campos Novos/SC
29/10	Juares Antônio Sabei	Campos Novos/SC	11/11	Maricelso Tadeu Maziero	Vargem/SC
29/10	Zilmar Manfron	São José do Ouro/RS	11/11	Arides de Souza Filho	Campo Belo do Sul/SC
29/10	Nelson José Francescki	Zortéa/SC	11/11	Osvaldino Xavier	Ituporanga/SC
29/10	João Werle de Paula	São José do Ouro/RS	11/11	Luiz Andrigo Ribeiro	Campos Novos/SC
30/10	Ilario Batista Dal Pizzol	Lages/SC	12/11	José Carlos de Almeida Macedo	Curitibanos/SC
31/10	Wilson Adelar Longhi	Curitibanos/SC	12/11	Pedro Goetten	Ponte Alta do Norte/SC
31/10	Paulo Ribeiro	Campos Novos/SC	12/11	Eduardo Moreira de Oliveira	Fraiburgo/SC
31/10	Luiz Carlos Sanguanini	Campos Novos/SC	13/11	Jandyr Biolchi	Campos Novos/SC
31/10	Adilson Zanette	Campo Belo do Sul/SC	13/11	Nadir Bresciani	Ibiam/SC
31/10	Filipe Bitencourt Correa	Brunópolis/SC	13/11	Rubens Grigoletto	Videira/SC
31/10	Rodrigo Rigo	Rio das Antas/SC	14/11	Antenor de Souza Maciel	Monte Carlo/SC
01/11	José Santo Berlanda	Vargem/SC	14/11	Ademir Ribeiro da Costa	Otacílio Costa/SC
01/11	Neodir Galioto	Campos Novos/SC	14/11	Evandro Zanchett	Abdon Batista/SC
01/11	Vanessa Rudnick Thibes Peron	Campos Novos/SC	15/11	Sidney Granemann Moraes	Papanduva/SC
02/11	Karine Matteucci Antunes	Lages/SC	16/11	Francisco Petri	Abdon Batista/SC
03/11	Cesar Augusto Bleyer Bresola	Florianópolis/SC	16/11	Oswaldo Xavier Schons	Campo Belo do Sul/SC

# Inquima lança programa Acerte no Alvo

Em Santa Catarina, Copercampos é a única cooperativa que participa do projeto nesta safra 2018/19.



**A**Inquima, empresa parceira da Copercampos, realizou na noite de 25 de setembro, na Associação Atlética Copercampos – AACC, evento de lançamento do programa piloto “Acerte no Alvo”.

O objetivo do projeto é desenvolver a excelência em aplicação de pulverização nas áreas dos produtores associados da cooperativa. Nesta safra 2018/19, oito produtores selecionados pela equipe técnica estarão participando do programa. A equipe da Inquima fará todo o acompanhamento das aplicações, seguindo etapas com 10 ações, desde inspeção dos pulverizadores, escolha de bicos, limpeza e avaliações técnicas de aplicações, por exemplo, para garantir a eficiência nas aplicações fitossanitárias.

Em Santa Catarina, apenas a Copercampos participa do Programa Acerte no Alvo nesta safra. Com o programa, haverá difusão da agricultura mais sustentável entre os produtores. Além dos oito produtores selecionados, a equipe da Inquima estará trabalhando os mesmos conceitos com os demais produtores de toda a região de atuação da cooperativa.

O Eng. Agrônomo da Copercampos Fabrício Jardim Hennigen estará acompanhando os processos entre os produtores do Programa piloto. De acordo com o Gerente Técnico e de Insumos, Edmilson José Enderle (Chú), com o Acerte no Alvo, os produtores e operadores que atuam na pulverização agrícola, terão novas ferramentas para realizar um controle efetivo de pragas e doenças, preservando o meio ambiente.

**Augusto Lara**  
Empregado da Cooperalfa

**Diva Francescon**  
Consumidora da Aurora

# COOPERAR

*é gerir democraticamente*

Cooperação é uma força contagiante. Ela tem o poder de transformar a vida de mais de 100 mil famílias, construindo uma gestão e sociedade mais justa e igualitária. Mais que isto, cooperar torna possível conquistar e levar os melhores produtos, com maior qualidade, à mesa de muitos brasileiros.



## Manejo de plantas daninhas e uso de pré-emergentes é tema de palestras para associados



**A** Copercampos, com apoio da Corteva Agriscience, promoveu na noite de 27, e na manhã de sexta-feira, 28 de setembro, palestras direcionadas a produtores associados e membros do Comitê Tecnológico Copercampos, sobre "Manejo de Plantas Invasoras de difícil controle", em Campos Novos/SC.

As palestras técnicas promovidas pela Eng. Agrônoma Dr.<sup>a</sup> Camila Ferreira de Pinho – Professora da UFRRJ, tiveram como objetivo, repassar aos associados a importância de conhecer os mecanismos de ação de produtos para controle de plantas daninhas, especialmente com o uso de pré-emergentes.

De acordo com a professora, o produtor rural precisa conhecer o impacto e perdas causadas por plantas daninhas no sistema de produção. Além disso, Camila Pinho abordou a resistência das plantas, como a Buva, e os cuidados para não causar a resistência dos produtos às plantas invasoras.

Com foco maior em apresentar os diferentes princípios ativos de herbicidas pré-emergentes, a professora repassou conceitos de uso dos produtos, de acordo com a realidade existente na lavoura. "O manejo com

pré-emergentes é uma necessidade, que o produtor deixou de fazer após os avanços da biotecnologia, e que agora devemos retomar. Saber posicionar os pré-emergentes, conhecendo os produtos, é essencial neste processo e repassamos este conhecimento aos participantes", repassou a professora da UFRRJ.

\* Herbicidas pré-emergentes ou residuais são produtos aplicados no solo antes da emergência das plantas daninhas alvo, sendo que estes devem persistir por tempo e concentração suficientes na camada superficial do solo onde se localizam o maior percentual de sementes de plantas daninhas que germinarão na sequência. O uso desses herbicidas pré-emergentes tem retornado como importante ferramenta no controle de plantas daninhas, especialmente em função de espécies resistentes a herbicidas de pós-emergência.

Muitos pré-emergentes possuem mecanismos de ação distintos dos utilizados em pós-emergência e assim tem importante encaixe na rotação de produtos visando incremento de controle, manejo de biótipos resistentes e como estratégia anti-resistência.

## Universitários da Unibave conhecem sistema de produção de sementes da Copercampos

**A** Copercampos, por meio da Gerência de Sementes, recepcionou no dia 06 de outubro, em Campos Novos, acadêmicos do curso de Agronomia do Centro Universitário Barriga Verde -Unibave, de Orleans/SC.

Na visita, os estudantes da 8<sup>a</sup> e 10<sup>a</sup> fase do curso, que frequentam a disciplina de tecnologia e produção de sementes, tiveram a oportunidade de visualizar como é a produção sementeira de soja da Copercampos, desde o cadastramento dos campos às operações no Laboratório de Análises de Sementes e beneficiamento.

Além de receberem todas as informações da área técnica, os acadêmicos conheceram as atividades do Laboratório e visitaram duas Unidades de Beneficiamento de Sementes - UBS's. O Gerente de Sementes Marcos Fiori esteve repassando todo seu conhecimento sobre a atividade, assim como os processos efetuados para o beneficiamento das sementes, armazenagem correta e de Tratamento de Sementes Industrial - TSI.



# EU SOU O PRODUTOR GOLD. EU CONTROLO A FERRUGEM.

- SEMPRE JUNTO EM TODAS AS APLICAÇÕES
- O MULTISSÍTIO MAIS USADO DO BRASIL
- HÁ 5 SAFRAS, INDISPENSÁVEL PARA O MANEJO DA RESISTÊNCIA

MINHA SOJA É COMO O OURO:  
NÃO TEM FERRUGEM.  
SABE O QUE EU FAÇO? ACESSE  
[WWW.PRODUTORGOLD.COM.BR](http://WWW.PRODUTORGOLD.COM.BR)

**UNIZEB**  
**Gold**

O FUNGICIDA  
MULTISSÍTIO  
DE VERDADE

## ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**



**Itamir Roch Cesa**  
**Rio Pardo, Campos**  
**Novos/SC**

Pecuária leiteira, terminação de suínos e produção de grãos movimentam a propriedade do associado da Copercampos. Além da diversificação de atividades, a empresa rural oportunizou a manutenção da família no campo. Conheça um pouco da história de vida do associado Itamir Roch Cesa, da comunidade de Rio Pardo, interior de Campos Novos/SC.

Confira a reportagem ►

Propriedade sustentável, em contínuo desenvolvimento e que mantém a base da cooperação e integração familiar para gerar riquezas. Na comunidade de Rio Pardo, interior de Campos Novos/SC, a vida do associado Itamir Roch Cesa é marcada por muita dedicação, compromisso e amor por produzir animais, especialmente suínos e gado leiteiro.

Com atividades integradas de pecuária leiteira, suinocultura e produção de grãos, especialmente de milho para silagem, a propriedade de Itamir evoluiu graças ao trabalho familiar. É com a ajuda de sua esposa Jane Bernadete Cesa, das filhas Fabrina e Jamile e dos genros Gabriel e Lucas, além de sua irmã Roseli, que seu Itamir continua a investir e prosperar no campo.

O modelo de gestão é baseado em uma empresa rural, e seu Itamir gerencia a equipe. As tarefas são divididas e os genros e filhas de seu Itamir são responsáveis pela condução das atividades. Lucas e Jamile coordenam a suinocultura de terminação, onde 1.200 animais são alojados no sistema de integração da Copercampos. Já o genro Gabriel e a filha Fabrina atuam na produção leiteira. A propriedade conta com 50 animais, e destes 38 estão em lactação no sistema de Compost Barn.

## União da família - Continuidade que passa de geração a geração

Desde a infância, seu Itamir sonhava em desenvolver a propriedade da família e construir uma casa para seus pais. "Casei em 1987 com a Jane e não tínhamos nem casa para morar e meu pai sempre falava que queria ter uma casa melhor para morar e em 1989 comecei a assumir as atividades após meu pai adoecer, compramos um trator e construímos uma casa de alvenaria para a família morar. Com muito trabalho, eu, a Jane e minha irmã Roseli, que é meu braço direito até hoje, construímos os nossos sonhos juntos". Sempre tínhamos funcionário na suinocultura e a Jamile e o Lucas decidiram vir trabalhar aqui e ficamos felizes com essa iniciativa. Há 3 anos o Gabriel casou com a Fabrina e assumiram a propriedade. Nós conseguimos trazer a família de volta para a propriedade, que é raro isso, e ficamos muito orgulhosos de ter as filhas, genros e as duas netas Joane e Beatriz, aqui perto de nós. Todos na propriedade têm um salário e nossa propriedade funciona como uma empresa rural, onde todos trabalham e ganham salário e administram o seu pagamento da forma que quiser".

## Suinocultor com amor

"Sempre gostei da suinocultura, amo trabalhar com os animais e a atividade tem muitas vantagens em nossa propriedade, porque além da renda, aqui consorciamos com a pecuária leiteira e na produção de grãos, onde utilizamos o dejetos na adubação da terra. Desde 2004 estamos no sistema de integração da Copercampos e sempre conseguimos obter uma renda com

a atividade, mesmo em momentos difíceis, a cooperativa retribui o trabalho do produtor e isso para nós, é importante, pois vivemos no campo e é aqui que queremos continuar. A Copercampos atende as necessidades do produtor e retribui a dedicação do associado que trabalha com a suinocultura", ressaltou Itamir.

## Leite – Investimentos no Compost Barn para elevar qualidade



"Iniciamos no leite nos anos 2000 e entregávamos para a Copercampos toda a produção. No início tínhamos 10 animais, hoje estamos com 50 animais na propriedade, e destes, 38 estão em lactação. Implantamos o sistema Compost Barn em janeiro deste ano e esse investimento tem agregado muito para elevar a produção média da propriedade. O custo aumentou, claro, pelo maior investimento em nutrição das vacas que ficam fechadas, mas a produção aumentou também, equilibrando o sistema. O manejo melhorou muito no leite e a produtividade das vacas é hoje 30% maior em relação a produção anterior, então, valeu a pena fechar as vacas para continuar a desenvolver a pecuária leiteira em nossa propriedade", explicou seu Itamir.

Além de aumentar a produção com o sistema, Gabriel, genro de seu Itamir e responsável pela atividade, destaca que com o sistema, há um padrão de produção mensal. "Hoje temos mais facilidades na operação da atividade e mantemos um padrão de qualidade do leite. Na entressafra, sempre tínhamos dificuldade de manter a qualidade do produto e de produção e neste ano, mantemos a alta qualidade do leite e a produção mensal, garantindo bons resultados na atividade", lembrou Gabriel.

"Entregando a mesma quantidade todo mês e com qualidade, temos uma projeção mais assertiva da renda e isso possibilita uma melhor gestão na propriedade", ressaltou ainda seu Itamir.



## Cooperativista com orgulho

"Aqui na propriedade nos espelhamos no modelo de gestão da Copercampos, com distribuição de sobras para todos que trabalham na propriedade, da mesma forma que a cooperativa faz. Tenho muito orgulho de ser associado da Copercampos e se não fosse a cooperativa eu não teria a suinocultura, não teria minha família aqui perto de nós. Aqui diversificamos as atividades para continuar no campo e vejo a Copercampos como uma grande parceira desse desenvolvimento das atividades", explanou ainda Itamir Roch Cesa.

# Inicia construção de nova UBS



**M**ais de R\$ 12 milhões estão sendo investidos na nova UBS. Automatização de processos é um dos diferenciais da nova unidade.

A produção de sementes tem grande representatividade no faturamento da Copercampos e a inovação está presente no setor. Para acompanhar os grandes resultados em produtividade no campo e possibilitar maior agilidade no processo de beneficiamento, a cooperativa está investindo na construção de uma nova Unidade de Beneficiamento de Sementes – UBS.

As obras de construção da nova UBS, localizada na BR 470, em Campos Novos/SC, iniciaram neste mês de outubro e devem ser finalizadas até março de 2019. De acordo com o Gerente de Sementes Marcos Juvenal Fiori, a Copercampos está investindo mais de R\$ 12 milhões na obra.

“O objetivo é atender o mercado, com agilidade e qualidade no beneficiamento das sementes. A capacidade de classificação será de 600 sacos/hora e já temos construídos armazéns nesta área com uma capacidade física de armazenagem de 720 mil sacos/40kg de soja. Esta UBS será 100% automatizada, uma unidade muito eficiente e com equipamentos modernos, com um fluxo totalmente diferente das nossas outras UBS’s”, explica Fiori.

Com a nova UBS, o setor de sementes deve desativar duas pequenas unidades localizadas na matriz, em Campos Novos. “Temos algumas UBS’s antigas e vamos desativar essas unidades e ainda triplicar a capacidade de classificação, buscando sempre maior qualidade dos processos”, reforçou o Gerente de Sementes Marcos Juvenal Fiori.

Com a nova unidade toda automatizada, desde classificação, ensaque e descarga, a UBS da Unidade 71 deve contar com cerca de 10 profissionais. Fiori lembra que esta obra representa a terceira etapa de um projeto de ampliação da Copercampos.

“Este é um projeto que iniciamos há três anos com a construção dos armazéns, onde hoje temos um Centro de Distribuição e agora iniciamos a terceira etapa, com a construção da UBS e também de uma Central de Tratamento de Sementes – CTS”.

Na CTS, uma máquina com capacidade de 20 toneladas/hora será instalada para realização de Tratamento de Sementes Industrial – TSI.

“Com esta nova CTS, teremos cinco unidades e vamos contar com seis máquinas de TSI para atender os clientes de todo o Brasil e do exterior”, finalizou.

## Investimentos contínuos em todos os setores

Nos anos de 2017, 2018 e até 2019, a Copercampos está investindo mais de R\$ 80 milhões no setor de armazenagem, operações de grãos, sementes e Indústria de Rações.

Novas unidades foram e estão sendo construídas em municípios de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Neste final de 2018, por exemplo, a cooperativa deve finalizar obras de construção de novas unidades nos municípios de Campos Novos/SC, Pinhal da Serra e Esmeralda, no Rio Grande do Sul.

Além destas unidades, a cooperativa está construindo uma nova unidade de armazenagem em Ponte Serrada, já em fase de instalação de silos e outras edificações e iniciou serviços de terraplanagem para construção de novas unidades em Lages e Caçador. Apenas com estas obras, mais de R\$ 35 milhões estão sendo investidos para atender os produtores de grãos destas regiões.

“Estamos ampliando unidades, construindo novas em regiões em que estamos atuando para atender o produtor rural com agilidade e qualidade. As novas unidades como a de Campos Novos, uma unidade específica para recebimento de milho estará apta para receber grãos já nesta safra 2018/19 e tem capacidade para armazenar mais de 400 mil sacos/60kg. Em Lages, na comunidade de São Jorge (Coxilha Rica), as obras de terraplanagem já estão iniciando, assim como em Caçador, onde vamos atender associados e clientes do município e também da região de Calmon e Matos Costa. A diretoria da Copercampos investe mais de R\$ 80 milhões em estruturas e melhorias por entender que o setor de armazenagem, sementes e indústria de rações, por exemplo, são fundamentais para a sustentabilidade da cooperativa”, ressaltou Nelson Cruz.

# Cidasc repassa informações sobre uso e armazenamento de defensivos aos associados da Copercampos

**A** Copercampos, em parceria com a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina – Cidasc, reuniu na noite de 09 de outubro, no auditório da matriz, em Campos Novos/SC, associados da região, com o objetivo de repassar informações sobre o trabalho desenvolvido pela Companhia, na fiscalização sobre uso e armazenamento de defensivos agrícolas no estado de Santa Catarina.

Após o decreto Nº 1.331, de 16 de outubro de 2017, a Cidasc passou a ser responsável pela fiscalização de uso de defensivos, e durante esse ano, estratégias foram elaboradas para orientar o produtor rural sobre esta atribuição da Companhia.

Na palestra com os associados da Copercampos, o Gestor do Departamento Estadual de Defesa Sanitária Vegetal – DEDEV, Eng. Agrônomo Ricardo Miotto Ternus e o Gestor da Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas, Eng. Agrônomo Matheus Mazon Fraga, repassaram informações sobre a atuação da Cidasc e o que é preciso realizar na propriedade para atender a legislação vigente.

Segundo Ricardo Miotto, nas visitas as propriedades, os fiscais analisam a documentação necessária para compra e uso de defensivos, como notas fiscais e receituário agrônomo, além dos cuidados com armazenagem dos produtos e de embalagens vazias. “A Cidasc tem trabalhado no campo neste primeiro ano em caráter informativo, orientando os produtores da importância de comprovar a compra e uso dos defensivos, armazenagem correta e comprovar a entrega das embalagens vazias. Nós estaremos ainda em 2019 repassando as orientações ao produtor rural para que se adotem as medidas necessárias e ambientalmente corretas para desenvolver suas atividades com qualidade”, repassou.

Na palestra, o Gestor da Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas, Eng. Agrônomo Matheus Mazon Fraga, apresentou os deveres dos produtores rurais quanto ao uso de defensivos agrícolas. “A Cidasc co-

meçou a fazer a fiscalização a partir de outubro de 2017 e estamos nos deparando com situações que não estão de acordo e o principal motivo disso é a falta de informações sobre as obrigações do produtor, então o nosso objetivo é repassar para o agricultor as normas existentes, os cenários que encontramos no estado e os projetos que a Cidasc desenvolve para evitar problemas no campo”, reforçou Matheus.

Com a comprovação da documentação necessária, espaços para armazenagem correta de embalagens e uso de EPI's, por exemplo, os produtores cumprem com seus compromissos frente a legislação e previnem problemas de saúde e ambientais.

A Copercampos, por meio da equipe técnica, com apoio da Cidasc, fará um projeto para padronização dos locais utilizados para armazenagem de defensivos, a fim de atender as necessidades nas propriedades e a legislação.



## LABORATÓRIO DE SOLOS - Unoesc Campos Novos -

Já conhece os serviços do Laboratório de Solos da **Unoesc Campos Novos**?

○ atendimento pode ser agendado por:

☎ 49 3551-2100

✉ labsolos.cnv@unoesc.edu.br

📍 Campos Novos - SC 135, km 180, nº 2500





# Peste Suína Africana – Os impactos que podem ocorrer na produção

A Peste Suína Africana (PSA) vem devastando rebanhos. Na China mais de 40 mil animais já foram abatidos e na Romênia já são mais 140.000 animais abatidos. A única maneira de impedir a disseminação do vírus é seguindo rigorosamente as normas de biossegurança. Confira as dicas:



**T**oda doença de grande impacto sanitário e econômico traz preocupações, os surtos de Peste Suína Africana, tem deixado o mundo em alerta, tendo em vista a rapidez com que o vírus está se propagando e o alto impacto econômico que vem causando.

O Brasil foi declarado área livre de Peste Suína Africana (PSA) em 5 de dezembro de 1984, o Departamento de Saúde Animal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) está ampliando as medidas de vigilância sanitária para evitar o ingresso do vírus da Peste Suína Africana (PSA) no Brasil, que já atingiu o Leste da Europa, Ásia, África, Rússia e Japão.

O MAPA divulgou orientações para garantir a biossegurança do Brasil, tais como:

- fiscalizar o descarte adequado de resíduos alimentares provenientes de aeronaves comerciais e navios procedentes de países infectados pela doença;
- reforçar a inspeção de bagagens de passageiros com intuito de detectar alimentos e outros materiais com risco de transmitir o vírus;
- aumentar a atenção ao cumprimento dos requisitos sanitários para importação de suínos vivos, material genético, produtos, subprodutos e insumos de países de risco;
- intensificar a vigilância em criações de maior risco e em “lixões”;
- dar maior agilidade no envio e processamento de materiais biológicos (amostras) para diagnóstico de casos suspeitos e sensibilizar os produtores e fiscalização dos padrões de biossegurança das granjas comerciais de suínos.

O controle da doença é realizado pela eliminação dos plantéis, o que acaba acarretando grandes perdas econômicas, devido a interrupção do comércio regional e internacional com os animais e seus produtos. Considerado isso, os casos na China e na Europa, e o fato do Brasil ser área livre do vírus, poderá abrir mercado para o suíno brasileiro, devido a intensidade que a doença está atingindo os plantéis chineses, pode exigir que país importe cinco milhões de toneladas da proteína. Porém, alguns especialistas afirmam que se o impacto for muito grande na produção de suíno chinesa, ocorrerá um encarecimento dessa carne para o consumidor, podendo haver uma substituição no hábito alimentar por uma carne mais barata, sem o benefício esperado para nossa exportação.

A PSA é uma doença causada por um vírus com vários sorotipos diferentes, são em torno de 23 conhecidos hoje e acomete javalis e suínos do-

mésticos. A PSA não oferece risco à saúde humana, não sendo transmitida ao homem, mas a mortalidade dos plantéis de suínos pode chegar a 100%, é uma doença altamente infecciosa, e quando diagnosticada exige o sacrifício dos animais, conforme determina a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Não existe cura ou vacina para a prevenção de PSA. O vírus é resistente, permanecendo nas fezes dos animais por até três meses e, em alimentos (produtos maturados), até nove meses.

A transmissão nos suínos e javalis se dá por meio do contato direto com animais doentes, consumo de resíduos domésticos e comerciais infectados, pela contaminação em equipamentos, veículos, roupas e sapatos.

Os sinais clínicos da PSA nos animais são febre alta (40 a 42 graus), hemorragia no nariz, orelhas, patas e abdômen, sangramento no reto, perda de apetite e depressão, além de problemas respiratórios. O período de incubação do vírus vai de cinco a 21 dias.

A Peste Suína Africana (PSA) vem devastando rebanhos, na China mais de 40 mil animais já foram abatidos, na Romênia já são mais 140.000 animais abatidos. A China detém cerca de 500 milhões de cabeças, em um mês a doença já foi detectada em mais de 18 propriedades rurais, a única maneira de impedir a disseminação do vírus é seguindo rigorosamente as normas de biossegurança, a Associação Brasileira de Proteína Animal ainda não tem projeção do possível impacto nas exportações brasileiras, que somaram quase 20% da produção nacional de carne suína em 2017. Mas, mais importante do que ampliar ou conquistar novos mercados, é manter a doença longe do país e garantindo o status sanitário do Brasil.

Por isso é importante ressaltar as medidas de controle e manejo nas granjas e dos órgãos oficiais:

- Evitar o contato com javalis silvestres ou domésticos doentes ou encontrados mortos, antes de qualquer contato com animais sadios;
- Criadores de suínos devem reforçar as práticas de biossegurança, notificando o serviço veterinário oficial sobre eventual mortalidade anormal de animais;
- Pessoas que viajaram para países com registros da doença devem evitar visitar granjas;
- Se tiverem tido algum contato com animais contaminados, devem higienizar calçados e vestimentas imediatamente. No período de sete a 15 dias, evitar o contato com suínos domésticos;
- Sensibilização dos produtores e fiscalização dos padrões de biossegurança das granjas comerciais.

## COMENTÁRIO:

**Edmilson José Enderle**  
Gerente Técnico e de Insumos



## Programações que garantem as operações de insumos

**A**s previsões climáticas de que o fenômeno El Niño atue nesta safra de verão 2018/19, devem ser avaliadas pelos produtores associados. Com janelas menores de aplicações, especialmente de nitrogênio no milho, por exemplo, provocarão um planejamento mais eficiente na retirada dos produtos da cooperativa.

Queremos reforçar ao produtor, que realize nestes próximos dias a retirada dos produtos em Big-Bag e sacarias, pois assim o setor de insumos terá condições de atender com agilidade nas operações de carregamento. Esse auxílio é importante para que possamos ter uma maior eficiência no trabalho.

Os momentos de plantio da safra de soja também devem ser atípicos, então desde o plantio, nós do setor de insumos devemos ter essa orientação do produtor para realizarmos nossas atividades. Também nos momentos de aplicações de defensivos, essa programação é relevante, pois devemos agilizar os produtos de acordo com as necessidades do produtor rural.

Além destas questões de organização e planejamento da retirada de insumos, queremos lembrar aos produtores, que 2018 foi um ano de dificuldades em operações, especialmente de compra e venda dos produtos. Tivemos um custo maior de logística devido as greves dos caminhoneiros, e houve um acúmulo de produtos em portos que fizeram com que tivéssemos um trabalho incansável para atender o produtor e todos os nossos contratos de venda foram honrados.

Estamos visualizando ainda que temos produtores indecisos quanto a safra de verão e nós precisamos de um tempo hábil para disponibilizar os produtos, então, o associado deve se decidir e repassar ao seu técnico e ao setor de insumos, as suas projeções de investimentos. Ter um fertilizante em casa é essencial neste momento, então, solicitamos mais uma vez que o produtor faça essa programação para que a Copercampos atenda a todos com qualidade.

## Assistência veterinária da Copercampos amplia atendimentos



**A** Gerência Técnica e de Insumos, juntamente com a coordenação de Lojas, realizou no dia 03 de outubro, encontro com os profissionais que atuam como Médicos Veterinários nas unidades da cooperativa.

Na oportunidade, os profissionais detalharam as necessidades existentes nas regiões de atuação, especialmente de pecuaristas de leite e de corte. Com um trabalho diferenciado, as Lojas Copercampos estão difundindo modernas técnicas para elevar a rentabilidade dos clientes, como o acompanhamento e controle reprodutivo na pecuária, desenvolvido na região do Alto Vale do Itajaí e Planalto Serrano, além do trabalho de nutrição desenvolvido em parceria com a Rações Sertaneja, também nesta região, sendo exemplos de sucesso que estarão sendo implantados continuamente nas Lojas Copercampos de outras regiões.

De acordo com o Gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle (Chú), as Lojas dispõem de todos os produtos para que o pecuarista obtenha rentabilidade em suas atividades. "Contamos com uma linha completa de produtos para as atividades de pecuária, com medicamentos, linha de nutrição e a assistência especializada, com profissionais qualificados para que o pecuarista desenvolva suas atividades com confiança. Reunimos os Médicos Veterinários para visualizar outras demandas existentes e estaremos agora buscando opções, especialmente de equipamentos para as atividades", ressaltou Chu.

## Líderes de Lojas participam de treinamento em Vendas



**A** coordenação das Lojas Copercampos, promoveu no dia 06 de outubro, no auditório do Hotel Corujão, em Campos Novos/SC, Treinamento em Vendas para profissionais que atuam como líderes das lojas. Durante o encontro, a equipe recebeu um manual com todos os processos desenvolvidos nas lojas. Na "Cartilha de Diretrizes", os profissionais visualizam informações desde atendimento, posicionamento de mercado, mix de produtos, perfil do cliente, layout das lojas e calendário de promoções.

Além da cartilha, os líderes de unidades tiveram palestras de apresentação de produtos das empresas parceiras Tramontina, Diplomata, Stihl e Nutron, a fim de elevar o conhecimento sobre os produtos e aperfeiçoar as técnicas em vendas.

## Universitários da Unoesc CN conhecem ações de marketing da Copercampos

**O**s estudantes de Administração da Unoesc - Campos Novos, que frequentam a 4ª fase do curso, na disciplina de Marketing, receberam na noite de segunda, 1º de outubro, a coordenadora do setor de Marketing da Copercampos, Maria Lucia Pauli, para uma roda de conversas sobre as atividades desenvolvidas na cooperativa.

Na oportunidade, Maria Lucia apresentou o trabalho desenvolvido pelo setor, desde sua criação, há mais de 10 anos, assim como a evolução dos processos e atividades da cooperativa, especialmente no setor de suprimentos, com o marketing tendo relevância na promoção dos Supermercados e Lojas da Copercampos.

O encontro promovido na Unoesc pela professora Camila Camargo Aguiar, oportunizou ainda reflexões da evolução conceitual do marketing nas empresas. Na Copercampos, o setor de Marketing é responsável pela elaboração de estratégias e promoção da identidade da cooperativa e ações de interação com o público, especialmente com associados e clientes, além de ter a responsabilidade de executar eventos, como o Dia de Campo Copercampos, um dos maiores eventos técnicos do Brasil. No setor de Marketing da Copercampos, atuam profissionais de Administração, Designer, Publicidade e Propaganda e Jornalistas, estes responsáveis pela área de Comunicação, que atuam de forma integrada ao Marketing.



## Copercampos promove palestra para Idosos de Campos Novos

**A** Copercampos, por meio do Projeto Alegria de Viver – Relevando Talentos, que desenvolve a oficina de Canto no Centro de Convivência Padre Quintilho Costini, realizou nesta terça-feira, 02 de outubro, no auditório da matriz, em Campos Novos/SC, palestra show com Lucyan Maryan, com o tema “A trilha sonora de nossas vidas”.

A ação para comemorar o Dia Internacional das Pessoas Idosas, lembra do dia 1º de Outubro, possibilitou momentos de reflexão, alegria e descontração. Por meio de músicas que marcaram época, relembrando fases da vida das pessoas, desde a infância até a melhor idade. A palestra de Lucyan Maryan é repleta de entusiasmo, e demonstra que rir é o melhor caminho para viver com qualidade.

Na abertura do encontro com os idosos, o Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, ressaltou o envolvimento dos idosos nas ações do Centro de Convivência, como na oficina de Canto e a manutenção do espírito cooperativo e solidário, tão presente entre as pessoas da melhor idade. “Fico imensamente feliz em poder recepcionar na Copercampos, os idosos da nossa cidade. Eu, que também sou idoso, vejo a alegria de todos nas atividades, como nas apresentações do Canto da Melhor Idade. Os idosos motivam os adultos e jovens e um dos maiores aprendizados do homem é respeitar os mais vividos e ouvir seus conselhos. Nós idosos, mantemos nosso espírito jovem e esse amor por viver é que possibilita diariamente saúde para continuar a fazer o bem pela sociedade”, ressaltou Chiocca.



## Alunos da Escola Vicente Pires de Brunópolis visitam Usina Solar da Copercampos

**A**sustentabilidade é tema educacional e a Usina Fotovoltaica da Copercampos, que utiliza luz solar para geração de energia, recebe frequentemente estudantes da região. Na terça-feira, 09 de outubro, alunos da 4ª série da Escola Municipal Vicente Pires, da comunidade de Galegos, município de Brunópolis/SC, estiveram visitando o parque solar.

Os pequenos estudantes receberam todas as informações sobre o projeto da Copercampos, capacidade de geração de energia que é de 1MW e os motivos para instalar do parque solar. A Copercampos investiu mais de R\$ 5 milhões para construção do primeiro parque de energia fotovoltaica, instalado na Granja dos Pinheiros, em Campos Novos.

Com a usina, a cooperativa mantém seu compromisso de sustentabilidade econômica e ambiental. O projeto da Copercampos é de construir novos parques solares nos próximos anos, com o objetivo de produzir 5 Megawatts de energia própria para utilização em suas unidades.



# Membros do CTC visitam unidade da Ihara, em SP



**A**ssociados da Copercampos, membros do Comitê Tecnológico Copercampos – CTC, visitaram no dia 11 de outubro, a unidade da Ihara em Sorocaba/SP.

O objetivo dos associados e profissionais que atuam na produção de grãos na região de Campos Novos, foi de conhecer a estrutura física da empresa, com tour pela Fábrica, Centro de Distribuição e Centro de Pesquisa. Na oportunidade, a Ihara oportunizou discussões técnicas sobre os principais desafios enfrentados pelos produtores na região, como mofo-branco, ferrugem-asiática, controle de pragas como perceve-

jos e de plantas daninhas resistentes.

“Tivemos a oportunidade de ampliar o conhecimento sobre as tecnologias disponíveis para solução desses problemas e também conhecer um pouco mais em relação aos produtos que serão lançados no futuro”, ressaltou a Administradora Técnica de Vendas para a região Dauane Gomes, que acompanhou o grupo na visita.

A Ihara é uma empresa de tecnologia e inovação, e que nos últimos dois anos teve seu portfólio reformulado para atender ao mercado de grãos, investindo na entrega de soluções para a agricultura brasileira.

**26, 27 e 28**  
**de Fevereiro**  
**de 2019**

**EVENTO REFERÊNCIA NO**  
**AGRONEGÓCIO BRASILEIRO.**  
**PARTICIPE!**

## VITRINES TECNOLÓGICAS



# Associados participam de lançamento de produto para controle da ferrugem-asiática

Adama realiza evento com a Carreta Cronnos e palestra com o Doutor em Fitopatologia Carlos Alberto Forcelini.



**A**ssociados da Copercampos, participaram no dia 11 de outubro, em Campos Novos, do lançamento oficial do fungicida Cronnos da Adama. O evento contou com a presença da Carreta Cronnos, onde os produtores puderam visualizar as experiências e resultados obtidos com o produto.

Na oportunidade, a empresa enalteceu os diferenciais do fungicida que conta com uma combinação tripla de princípios ativos, entre eles, um protetor multissítio. Esta combinação proporciona proteção completa para a soja, pois os seus mecanismos de ação atuam diretamente no fungo e de diferentes formas, dificultando sua entrada e evolução na planta.

Além de manter todos os benefícios do produto, agora, a empresa disponibiliza o Cronnos ao mercado em uma nova formulação líquida e exclusiva, chamada "T.O.V." que une os conceitos de "Tecnologia em formulação", "Operação simplificada" e "Valor ao produtor". Segundo a Adama, o produto é uma solução eficaz no controle a ferrugem asiática, doença que pode causar perdas de até 80% da produção da lavoura de soja. A solução economiza o tempo do produtor graças à formulação de alta qualidade, em forma líquida, que proporciona alta aderência às folhas da soja e evita o entupimento dos bicos dos pulverizadores.



## Forcelini destaca ações para controle de doenças

**A**lém do lançamento do produto, a Adama disponibilizou aos produtores da cooperativa, palestra com o Engenheiro Agrônomo e Doutor em Fitopatologia Carlos Alberto Forcelini, sobre doenças foliares da soja, com resultados e soluções de manejo obtidos pelo pesquisador, em áreas experimentais.

Segundo Forcelini, na safra 2018/19, de acordo com as expectativas climáticas, com a presença de El Niño e a sobra de soja guaxa, se tem uma possibilidade de maior presença de ferrugem asiática nas áreas. "Com a ferrugem mais forte nesse ano, ela é mais resistente aos fungicidas, e se temos essas ameaças, precisamos reforçar mais, usando produtos com reforços ou reforços nas misturas de tanque", ressaltou.

Com os trabalhos a campo e manejo das doenças, Forcelini avalia que os fungicidas protetores (multissítios), são alternativas essenciais para o manejo da resistência. "Os principais representantes desta categoria são o mancozebe, o clorotalonil e os produtos a base de cobre. Por não haver resistência dos fungos em relação a eles, os multissítios são utilizados em diversas culturas para estabilizar o controle de doenças, manter a área foliar e a produtividade. Quando eles são combinados com os fungicidas tradicionais, é possível obter níveis de controle acima de 80%. O benefício destes reforços é crescente em função da época de semeadura e do aumento da ferrugem", comentou o professor Carlos A. Forcelini.

Forcelini abordou ainda o momento ideal da aplicação de fungicida. "Dada a presença de doenças já na fase vegetativa da soja, sugere-se que a primeira aplicação de fungicida seja realizada antes do fechamento do espa-

ço entre as linhas de cultivo, para alcançar plenamente as folhas inferiores. O intervalo e aplicações não deve ultrapassar duas semanas, salvo em culturas com resistência (20 dias). A última aplicação pode ser posicionada até 15 dias antes do início da maturação fisiológica da soja e a qualidade de aplicação deve ser a melhor possível para aquele estágio da cultura", finalizou.



# Semeadura da soja – O essencial vigor para uma emergência rápida e uniforme

Atributos de qualidade genética, física e sanitária conferem garantias para elevar a produtividade da cultura.



**A**pós adquirir as sementes e insumos para iniciar a safra de grãos, o produtor rural vive na semeadura, muitas expectativas. Quando se adquire sementes certificadas, o homem do campo tem com fiança para alcançar altas produtividades. Os primeiros passos para atingir o máximo rendimento nas lavouras são obtidos por meio de uma população recomendável de plantas.

As sementes de alta qualidade apresentam pureza, sanidade, viabilidade, vigor e germinação. Gerar plantas com desempenho superior de campo é o objetivo e com garantias de acesso a mais alta genética disponível.

O vigor de sementes é uma característica tão importante quanto a germinação e determina o potencial para uma emergência rápida e uniforme, essencial para o desenvolvimento de plântulas normais no campo. Mesmo que o vigor de sementes esteja diretamente relacionado ao crescimento inicial das plantas, seus efeitos persistem até o final do ciclo da cultura.

“O vigor é uma característica essencial para todo o ciclo da cultura. Com uma emergência uniforme e rápida, a capacidade produtiva das plantas será maior. Uma lavoura homogênea resulta em maior produção e é isso que o produtor espera quando adquire as sementes. Portanto, é essencial contar com sementes de alta qualidade para conquistar o sucesso no campo”, ressalta a Eng. Agrônoma Larissa Bones.

Com testes de vigor realizados no próprio Laboratório de Análises de Sementes, a Copercampos avalia com maior precisão o desempenho dos lotes

de sementes, repassando aos clientes, sementes responsivas para gerar lucratividade no campo.

O conceito de vigor vai além da emergência rápida e uniforme das sementes no campo. “O vigor é uma característica com relevância também no armazenamento de sementes, e temos resultados de trabalhos que apresentam que quanto mais baixo o vigor das sementes, mais baixo será o potencial de armazenamento, com ocorrência de deterioração das sementes, por exemplo, então após a armazenagem e período de dormência, contar com sementes responsivas no campo é reconhecer a qualidade do vigor das sementes, elevando a lavoura a uma padronização e consequentemente, uma maior produtividade final”, explica ainda Larissa.

O desempenho das sementes de alto vigor é apresentado sob condições ideais de ambiente ou sob estresses. Profundidade excessiva de semeadura, compactação do solo, assoreamento dos sulcos de semeadura em consequência de excesso de chuva após a instalação da cultura, semeadura em condições de solo com baixas temperaturas e estiagem prolongada após a semeadura, são alguns dos problemas enfrentados durante a implantação da lavoura. “As sementes de alto vigor sempre apresentam vantagens em situações adversas de ambiente, em relação às sementes de vigor médio ou baixo, e é por isso que ressaltamos aos associados e clientes a necessidade de adquirir sementes certificadas e que apresentem índices de germinação e vigor acima da média”, lembra Larissa Bones.

## Evite PREJUÍZOS com O CARRAPICHÃO!

Por ser uma semente tóxica ela compromete a comercialização e exportação da soja grão, levando a rejeição da carga (Instrução Normativa do MAPA Nº 11 de 2007)

## FIQUE DE OLHO!

Procure o Departamento Técnico para orientações.





MÊS DAS  
CRIANÇAS  
MAS TODO  
MUNDO SAI  
GANHANDO



VENHA CONFERIR AS OFERTAS DE TABLOIDE E  
PROMOÇÕES PARA O MÊS DE OUTUBRO/2018

# MEGA PROMOÇÃO

DE FIM DE ANO

A cada **R\$50,00** em produtos  
Diplomata, preencha um cupom e  
concorra a muitos prêmios!



**11**  
prêmios

- 1 TV 32'
- 2 Caixas Térmicas
- 1 Coolers
- 3 Relógios
- 3 Garrafas Térmicas 5 litros
- 1 Garrafas Térmicas 1 litro

Válido de: **01º/10 a 31/12/2018** | Sorteio dia: **11/01/2019**

\*Imagens meramente ilustrativas.

PARA A SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO COMPRE NAS LOJAS COPERCAMPOS:

Campos Novos - 49 3541-6045  
Anita Garibaldi - 49 3543-0225  
Brunópolis - 49 3556-0049

Curitibanos - 49 3241-1211  
Fraiburgo - 49 3246-0917  
Ponte Serrada - 49 3435-0661

Otacílio Costa - 49 99124-3848  
Zortéa - 49 3541-6722 (R-62)  
Ituporanga - 47 3533-5920

Caçador - 49 3567-6775  
Monte Carlo - 49 3541-6722 (R-61)  
Campo Belo do Sul - 49 3249-1201  
Ibiraiaras/RS - 54 3355-1023

São José do Ouro/RS - 54 3352-2138  
Lagoa Vermelha/RS - 54 3358-4388  
Sananduva/RS - 54 3343-3412  
Barracão/RS - 54 3356-1580